

Brasília/DF, 8 de agosto de 2016.

Ofício n. 219/2016/AMB/GAB/FRENTAS

A Sua Excelência

O Senhor Ministro Enrique Ricardo Lewandowski

Presidente do E. Supremo Tribunal Federal - STF

Praça dos Três Poderes

Brasília/DF

Senhor Presidente,

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (FRENTAS), representando 40 mil juízes e membros do Ministério Público em todo o território nacional pelos presidentes de todas as associações que a integram, em momento delicado para o País, dirige-se a Vossa Excelência para afirmar seguinte:

A data de hoje marca o dia de ampla mobilização presencial da Magistratura e do Ministério Público em Brasília, onde compareceram centenas de colegas em ato ocorrido na Câmara dos Deputados, preocupados com os rumos que estão sendo traçados em direção à tentativa de enfraquecimento dessas carreiras.

Experimentos iniciais como o boicote seletivo ao orçamento de ramos específicos do Poder Judiciário já foram incrementados na Justiça do Trabalho, a ponto de se ver os danos causados à população neste ano de 2016, não se podendo admitir que semelhante “técnica” de sufocamento de ações institucionais do Poder Judiciário se espriem para outros segmentos, inclusive para o Ministério Público como forma de cercear as atividades dessas instituições.

Não é por outra razão que a FRENTE ASSOCIATIVA preocupa-se sobremaneira também com a célere tramitação de projetos de lei como o de número 280/2016, que trata da disciplina dos crimes de abuso de autoridade, projeto esse que, sem o necessário equilíbrio, parece mais preocupado em calar o Ministério Público e impor aos magistrados constante e permanente ameaça de perda de cargo e até mesmo de indenizar supostas vítimas das ações desses agentes.

Em momento de grande delicadeza política, quando ainda não há sinais definitivos de respostas sobre casos de corrupção que estão sendo investigados há alguns anos, inclusive com possibilidade de ampliar ainda mais

seu raio de ação, soa como intimidação projeto dessa ordem; tentativa clara de golpear a independência judicial.

A Frente Associativa, por outro lado, considera importante a priorização no julgamento de processos de casos digam respeito ao combate à corrupção, pauta relevante para toda a sociedade brasileira.

As associações que integram a Frentas, portanto, protestam contra qualquer tipo retaliação promovida em face dessas carreiras, o que manifestam perante Vossa Excelência para conhecimento, ao mesmo tempo em que levarão às respectivas carreiras discussão em torno desse evidente desrespeito às prerrogativas institucionais do Poder Judiciário e do Ministério Público, de modo a defender garantias que não podem ser violadas, sendo certo que essas questões serão discutidas também com a sociedade.

Cordialmente,

João Ricardo Costa
Presidente da AMB e
Coordenador da Frentas

Germano Silveira de Siqueira
Presidente da ANAMATRA

Roberto Veloso
Presidente da AJUFE

José Robalinho Cavalcanti
Presidente da ANPR

Ângelo Fabiano Farias da Costa
Presidente da ANPT

Norma Angélica Cavalcanti
Presidente da CONAMP

Elísio Teixeira Lima Neto
Presidente da AMPDFT

Giovanni Rattacaso
Presidente da ANMPM

Sebastião Coelho da Silva
Presidente da AMAGIS-DF